ANÁLISE DEMOGRÁFICA: EXPANSÃO DA TERCEIRA IDADE

Conferência proferida pelo Professor Jessé Montello, Presidente da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, na Assembléia Mundial Sobre Envelhecimento, realizada no Centro de Convenções de Brasília, em 18 de maio de 1982.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor-Técnico:
Marco Antonio de Souza Aguiar

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio B. de A. Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Nelson Hochman

ERRATA

pág. 20 — TABELA VII — TOTAL
onde se lê: 80 anos e mais
leia-se: 60 anos e mais

pág. 21 — TABELA X — TOTAL
onde se lê: 482 650
leia-se: 43 650

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

ANÁLISE DEMOGRÁFICA: EXPANSÃO DA TERCEIRA IDADE

Conferência proferida pelo Professor Jessé Montello, Presidente da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, na Assembléia Mundial Sobre Envelhecimento, realizada no Centro de Convenções de Brasília, em 18 de maio de 1982.

SUMÁRIO

1 — Introdução 5
2 — Evolução da população brasileira 5
3 — Esperança de vida ao nascimento 6
4 — Distribuição da população idosa, nas zonas urbana e rural 7
5 — Estado conjugal das pessoas idosas 9
6 — Pessoas idosas por condição de atividade 10
7 — Situação ou ocupação das pessoas idosas 11
8 — PEA — Rendimento do trabalho 12
9 — Distribuição etária da PEA 12
10 — Conclusão 13
Anexo 15

1. INTRODUÇÃO

O IBGE iniciou o IX Recenseamento Geral do Brasil pelo Censo Demográfico, em 1.º de setembro de 1980. Esse censo é levantado em períodos decenais, nos anos de final zero, e tem os seus dados atualizados, anualmente, pelas Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios — PNADs.

Três são os principais objetivos para a realização dos censos demográficos:

— dar, na época de sua realização, a situação demográfica, econômica e social alcançada pela população;

— permitir a projeção dessa situação, na década seguinte ao ano de realização do censo;

— possibilitar a programação das necessidades futuras da população.

Entre os elementos que os levantamentos censitários e as pesquisas anuais permitem obter, existem aqueles relativos à terceira idade, ou seja, os que dizem respeito à população de idade avançada. No Brasil considera-se velho o indivíduo que já completou 60 anos, em face da elevada participação relativa dos contingentes de idade infantil, adolescente e jovem, em detrimento dos de idade adulta e senil. Sua população jovem (de 0 a 19 anos) alcançou, em 1980, quase metade da população total, precisamente 48,50%.

2. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

A população brasileira vem aumentando com o correr dos anos, tendo atingido, em 1960, cerca de 70,1 milhões de habitantes, em 1970, perto de 93,1 milhões e, em 1980, aproximadamente 119,1 milhões.

As taxas médias anuais de crescimento, entretanto, vêm decrescendo desde 1950, assumindo o valor de 2,89% no período de 1960/1970 e 2,49% no decênio seguinte. Explica-se esse fato pela redução das taxas de fecundidade da mulher e conseqüente decréscimo das taxas de natalidade, o que por si só, a longo prazo, resultaria no envelhecimento da população: diminuição na proporção de jovens e elevação na de velhos. Contribuiu, ainda, para o acentuado aumento de velhos, o progresso da medicina, acarretando redução da taxa de mortalidade.

A participação do grupo de velhos, apesar de ser ainda pequena em relação à população total, vem apresentando há vários anos crescimento contínuo.

As tabelas 1 e 2 mostram, claramente, como está se processando o envelhecimento da população brasileira, que abrangeu, em 1980, 7.699 mil pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, mais do dobro, portanto, das existentes em 1960.

TABELA 1

População residente e taxas de crescimento, segundo grupos de idade específicos
Brasil — 1960, 1970, 1980

GRUPOS DE IDADE ESPECÍFICOS	POPULAÇÃO (1 000 hab.)			TAXAS DE CRESCIMENTO	
	1960	1970	1980	1960–1970	1970–1980
POPULAÇÃO TOTAL	70 070	93 139	119 071	2,89	2,49
60 a 64 anos	1 397	1 791	2 564	2,51	3,65
65 a 69 anos	783	1 216	2 195	4,50	6,08
70 anos e mais	1 132	1 709	2 940	4,20	5,58
65 anos e mais	1 915	2 925	5 135	4,32	5,78
60 anos e mais	3 312	4 716	7 699	3,60	5,02

TABELA 2

Proporção de velhos na população
Brasil — 1960, 1970, 1980

GRUPOS DE IDADE ESPECÍFICOS	POPULAÇÃO (%)		
	1960	1970	1980
POPULAÇÃO TOTAL	100,00	100,00	100,00
60 a 64 anos	1,99	1,92	2,15
65 a 69 anos	1,12	1,31	1,84
70 anos e mais	1,62	1,83	2,47
65 anos e mais	2,74	3,14	4,31
60 anos e mais	4,73	5,06	6,46

Para comparação internacional a tabela I, do anexo, fornece as proporções análogas às da tabela 2, acima, para alguns países selecionados. De um modo geral, os países desenvolvidos caracterizam-se por cotas baixas, no grupo de idade jovem, e elevadas, no grupo adulto que tendem a crescer no grupo de velhos. Nos países em desenvolvimento a classe de 0 a 19 anos é fortemente elevada enquanto a de velhos é relativamente baixa. Conclui-se, pois, que a proporção de velhos na população é função do crescente grau de evolução econômico-social do país e de suas condições de saúde. Enquanto no Brasil, a participação de idosos na população atingiu a 6,46%, em 1980, na Suécia, por exemplo, país altamente desenvolvido, essa proporção, em 1976, já abrangia mais de um quinto de sua população, exatamente 21,18%.

3. ESPERANÇA DE VIDA AO NASCIMENTO

A esperança de vida ao nascimento e um importante indicador social, por sintetizar o nível de mortalidade de uma população independente de sua estrutura etária, permitindo, portanto, sua comparação com a de outras populações. Varia de acordo com o sexo e o estágio de desenvolvimento da região onde vivem os indivíduos.

TABELA 3

Esperança de vida ao nascimento, por sexo — 1981

SEXO	ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO	BRASIL
Homens	64	58
Mulheres	71	63
Ambos os Sexos	67	60

A vida média do brasileiro tem aumentado gradativamente, sendo estimada, no ano de 1981, em 60 anos. Para os residentes nas regiões sócio-econômicas mais desenvolvidas do País, Rio de Janeiro e São Paulo, essa média é de 67 anos.

A esperança de vida ao nascimento do sexo feminino é maior, cerca de 2 a 6 anos, em relação à do sexo masculino. Em termos nacionais, a vida média das mulheres é calculada em 63 anos e a dos homens em 58 anos. Essas idades elevam-se consideravelmente para os que vivem naqueles dois Estados, alcançando, respectivamente, 71 e 64 anos.

Com o "envelhecer", a vida média aumenta acima desses limites. Os que se aproximam dessas idades tendem a viver bem mais, como demonstra a tabela abaixo:

TABELA 4

Esperança de vida por idade — 1981

IDADE	ESPERANÇA DE VIDA
Ao nascimento	60
55 anos	19
60 anos	16
65 anos	13

4. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA, NAS ZONAS URBANA E RURAL

Mais da metade da população brasileira encontra-se concentrada na zona urbana (67,57%), o mesmo ocorrendo com a população idosa, com pequena variação da proporção, segundo os diferentes grupos de idade, conforme demonstra a tabela 5. Uma visão mais ampla é dada pela tabela II, do anexo, onde se tem, por sexo, as populações total e idosa distribuídas por situação do domicílio, e, ainda, as respectivas participações em relação aos grupos etários especificados.

TABELA 5

Distribuição relativa da população, por grupos de idade específicos, segundo a situação do domicílio
Brasil — 1980

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO (%)					
	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos e mais	65 anos e mais	60 anos e mais
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Urbano	67,57	67,47	65,10	66,39	65,84	66,38
Rural	32,43	32,53	34,90	33,61	34,16	33,62

A composição da população total e de velhos, por sexo, encontra-se na tabela 6. A exemplo do que ocorre com a população do Brasil, cuja proporção de mulheres é superior a de homens, 50,33% e 49,67%, respectivamente, também entre os velhos predomina o sexo feminino, acentuando-se a diferença nas idades mais avançadas. A tendência da população é ter sempre um maior número de mulheres do que de homens, principalmente nas idades mais altas.

TABELA 6

Distribuição relativa da população, por grupos de idade específicos, segundo o sexo
Brasil — 1980

SEXO	POPULAÇÃO (%)					
	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos e mais	65 anos e mais	60 anos e mais
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Homens	49,67	47,99	48,47	46,67	47,44	47,63
Mulheres	50,33	52,01	51,53	53,33	52,56	52,37

A localização do domicílio influi na distribuição da população, por sexo, como mostram as tabelas 7 e 8. Verifica-se que a proporção de homens residentes no setor urbano é inferior à de mulheres, não só em termos de participação na população nacional, mas, também, na de velhos. A proporção total de homens nas áreas urbanas é de 48,77%, a de mulheres, 51,23%.

Quando a idade aumenta, essas taxas decrescem para o sexo masculino e se elevam para o feminino, notadamente nas faixas etárias mais altas.

No setor rural dá-se o inverso, o predomínio é do sexo masculino, inclusive entre os idosos. Depreende-se, pois, ser a zona rural menos degastante para os homens e as causas de sua maior longevidade no campo deverão, naturalmente, ser pesquisadas pelos cientistas.

TABELA 7

Distribuição relativa da população urbana, por grupos de idade específicos, segundo o sexo Brasil — 1980

SEXO	POPULAÇÃO URBANA (%)					
	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos e mais	65 anos e mais	60 anos e mais
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Homens	48,77	45,69	45,55	43,29	44,25	44,73
Mulheres	51,23	54,31	54,45	56,71	55,75	55,27

TABELA 8

Distribuição relativa da população rural, por grupos de idade específicos, segundo o sexo Brasil — 1980

SEXO	POPULAÇÃO RURAL (%)					
	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos e mais	65 anos e mais	60 anos e mais
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Homens	51,56	52,77	53,98	53,34	53,65	53,36
Mulheres	48,44	47,23	46,02	46,66	46,35	46,64

5. ESTADO CONJUGAL DAS PESSOAS IDOSAS

À medida em que as pessoas envelhecem, a proporção de solteiros tende a diminuir, a de casados e de separados a crescer até determinada idade, ao passo que a de viúvos a aumentar sempre.

A população de 15 anos e mais que declarou o estado conjugal (73.853 mil habitantes), está assim constituída: 35,50% solteiros, 58,70% casados, 2,64% separados e 5,16% viúvos. Com relação às pessoas de 60 anos e mais, 7,26% são solteiras, 58,75% casadas, 3,63% separadas e 30,36% viúvas, aumentando consideravelmente essa última proporção no grupo de idade a partir dos 70 anos (43,20%) — Tabela III, do anexo.

A desagregação por sexo revela que apenas entre os casados a proporção de homens é superior a de mulheres. Observa-se, ainda, tanto para o conjunto da população total, como para o de velhos, uma disparidade entre os viúvos do sexo masculino e do feminino. A proporção das viúvas é cerca de 4 vezes maior do que a de viúvos. Isso vem demonstrar que a mortalidade entre os homens é mais acentuada do que entre as mulheres, fenômeno que ocorre com a população de todos os países.

A tabela a seguir é bastante sugestiva quanto à população brasileira:

TABELA 9

Distribuição relativa da população viúva, por grupos de idade específicos, segundo o sexo Brasil — 1980

SEXO	VIÚVOS (%)					
	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos e mais	65 anos e mais	60 anos e mais
TOTAL (1)	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Homens	18,26	17,10	19,56	21,99	21,21	20,37
Mulheres	81,74	82,90	80,44	78,01	78,79	79,63

(1) Pessoas de 15 anos e mais.

6. PESSOAS IDOSAS POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE

O total da população economicamente ativa de 60 anos e mais alcançou, em 1980, a 1.947 mil habitantes, quase a terça parte dos inativos daquele mesmo grupo de idade (5.751 mil). O número de homens idosos ativos mostrou-se bem superior ao de mulheres, 1.643 mil e 304 mil, respectivamente, invertendo-se, conseqüentemente, a situação entre os inativos (2.023 mil homens e 3.728 mil mulheres), fato esse também comum à PEA brasileira como um todo — Tabela IV, do anexo.

Com o envelhecer da população verifica-se uma acentuada redução da população economicamente ativa, que tende ao seu completo desaparecimento. Esta tendência é demonstrada pela seguinte tabela:

TABELA 10

Distribuição relativa por condição de atividade, segundo grupos de idade específicos Brasil — 1980

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO (%)		
	Total	Ativa	Não Ativa
TOTAL (1)	100,00	49,68	50,32
60 a 64 anos	100,00	39,47	60,53
65 a 69 anos	100,00	26,73	73,27
70 anos e mais	100,00	11,87	88,13
65 ános e mais	100,00	18,22	81,78
60 anos e mais	100,00	25,30	74,70

(1) Pessoas de 10 anos e mais.

A força de trabalho equivale a 49,68% da população de 10 anos e mais. Essa proporção decresce com o aumento da idade, representando 25,30% do grupo total de velhos e 11,87% do grupo com idade igual ou superior a 70 anos.

Comparando-se as populações urbana e rural de 60 anos e mais, verifica-se maior participação relativa de pessoas ativas no campo, em todas as faixas etárias. Para o conjunto de pessoas de idade mais elevada, por exemplo, tem-se 18,58% ativas no setor rural e apenas 8,48% no setor urbano.

TABELA 11

Distribuição da população urbana e rural, por grupos de idade específicos, segundo a condição de atividade
Brasil — 1980

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO (%)					
	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos e mais	65 anos e mais	60 anos e mais
URBANA (1)	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Ativa	49,84	33,72	21,09	8,48	13,81	20,55
Não ativa	50,16	66,28	78,91	91,52	86,19	79,45
RURAL (1)	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Ativa	49,34	51,40	37,25	18,58	26,73	34,68
Não ativa	50,66	48,60	62,75	81,42	73,27	65,32

(1) Pessoas de 10 anos e mais.

As taxas de atividade da população idosa, por sexo, segundo a situação do domicílio, são encontradas na tabela V, do anexo. Apresentam-se maiores para os homens e mulheres do setor rural.

7. SITUAÇÃO OU OCUPAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS

No ano de referência não trabalharam 45.786 mil pessoas de 10 anos e mais de idade, das quais 5.770 mil idosas, assim distribuídas por situação ou ocupação: 18 mil procurando trabalho; 3.521 mil aposentadas ou pensionistas; 122 mil vivendo de rendas; 1 mil detentas e, outro tanto, estudantes; 178 mil doentes ou inválidas; 1.799 mil dedicando-se aos afazeres domésticos e 130 mil sem ocupação (tabela VI, do anexo).

Para o conjunto da população a partir dos 10 anos de idade, o total de aposentados ou pensionistas atingiu a 5.264 mil pessoas, o que representa uma taxa específica de dependência de 12,02%, bastante elevada para as condições da população brasileira. No grupo etário de 60 anos e mais essa taxa cai para 8,04%, reduzindo-se a 4,42% no grupo de pessoas com 70 anos e mais.

Em outras palavras, essas taxas indicam o percentual da população economicamente ativa que sustenta os aposentados ou pensionistas existentes naquelas classes etárias. O envelhecimento da população causa a elevação do custo do seguro social, notadamente em países onde não há uma idade mínima para a concessão de aposentadoria, como é o caso do Brasil. O crescimento dos grupos etariamente altos, cuja capacidade de produção é reduzida ou nula, vai exigir, cada vez mais, maior faixa da

categoria economicamente ativa para sustentá-los. Quando a idade mínima da aposentadoria aumenta, o custo do seguro social sofre importante redução.

A tabela VII, do anexo corresponde à tabela VI, em valores relativos. Verifica-se que para o universo da população a classe de aposentados ou pensionistas não é das mais representativas. Entretanto, nos grupos idosos é onde se classifica a maioria das pessoas.

A força de trabalho encontra-se distribuída na tabela VIII, do anexo, por horas trabalhadas na semana do levantamento em todas as ocupações exercidas. Observa-se para o universo da população e para os idosos a concentração de pessoas na classe de jornada de trabalho normal (40 a 48 horas) e na que acumula horas extras (49 horas e mais). Porém, a proporção de pessoas incluídas nessas duas classes tende a decrescer, na medida em que a idade evolui (tabela IX, do anexo).

8. PEA — RENDIMENTO DO TRABALHO

Com o avanço da idade o rendimento médio tende a crescer até um determinado ponto, para, em seguida, declinar. Esse fato também é constatado nos demais países e o seu comportamento, no que concerne à população brasileira, pode ser observado na tabela X, do anexo. É, em parte, explicado pelo fato das pessoas idosas que tornam a se empregar geralmente ingressarem nas classes iniciais de salário, em igualdade de condições com as mais jovens que começam a procurar trabalho.

9. DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DA PEA

TABELA 12

Distribuição relativa da PEA, pelas regiões metropolitanas discriminadas, segundo grupos de idade específicos

GRUPOS DE IDADE ESPECÍFICOS	REGIÃO METROPOLITANA					
	Belo Horizonte	Porto Alegre	Rio de Janeiro	São Paulo	Salvador	Recife
15 anos e mais	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
De 15 a 59 anos	97,07	96,53	95,79	96,89	96,44	95,78
60 a 64 anos	1,56	2,04	2,47	1,73	1,67	2,39
65 a 69 anos	0,93	0,87	1,10	0,91	0,99	1,19
70 anos e mais	0,44	0,56	0,64	0,47	0,90	0,64
65 anos e mais	1,37	1,43	1,74	1,38	1,89	1,83
60 anos e mais	2,93	3,47	4,21	3,11	3,56	4,22

FONTE: IBGE — Pesquisa Mensal de Emprego–PME.

Dentre as Regiões Metropolitanas abrangidas pela Pesquisa Mensal de Emprego, as que apresentam maior aglomerado de velhos na população economicamente ativa são a de Recife e a do Rio de Janeiro, com participação relativa praticamente igual: 4,22% e 4,21%, respectivamente. A menor concentração é registrada em Belo Horizonte, com 2,93% de idosos ativos.

10. CONCLUSÃO

Esses dados constituem uma pequena parcela das informações que o Censo Demográfico de 1980 e outras pesquisas realizadas pelo IBGE, fornecem sobre os "velhos" brasileiros.

O levantamento censitário investigou as características da população, das famílias e dos domicílios, segundo distribuição espacial, de forma a permitir o conhecimento pormenorizado das condições sócio-econômicas da população brasileira, o que possibilitará ao governo a fixação de políticas de desenvolvimento econômico e social, a nível regional e setorial.

Já se encontram publicadas as Sinopses Preliminares e as Tabulações Avançadas, para o Brasil e Unidades da Federação. As primeiras contendo dados globais referentes às pessoas e aos domicílios e, as segundas, reunindo dados sobre as principais características das pessoas, das famílias e dos domicílios, obtidos com base em uma subamostra.

No primeiro semestre de 1983, estarão divulgados os resultados definitivos.

Bibliografia:

Tabulações Avançadas do Censo Demográfico de 1980
Pesquisa Mensal de Emprego — 1982

ANEXO

TABELA I

Proporção de pessoas de mais de 60 anos no total da população
Comparações internacionais

PAÍSES SELECIONADOS	POPULAÇÃO (%)						ANO DE REFERÊNCIA
	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos e mais	65 anos e mais	60 anos e mais	
Etiópia	100,00	1,70	1,20	1,49	2,69	4,39	1978
Gana	100,00	1,71	1,10	2,54	3,64	5,35	1970
Marrocos	100,00	1,68	1,16	1,34	2,50	4,18	1973
Tunísia	100,00	2,28	1,60	1,94	3,54	5,82	1976
Turquia	100,00	2,65	1,79	2,72	4,51	7,16	1975
Bolívia	100,00	2,18	1,54	2,68	4,22	6,40	1976
Guatemala	100,00	1,59	1,17	1,62	2,79	4,38	1975
Argentina	100,00	3,93	3,16	4,80	7,96	11,89	1978
Estados Unidos	100,00	4,33	3,90	6,96	10,86	15,19	1977
Canadá	100,00	3,92	3,21	5,67	8,88	12,80	1977
Japão	100,00	3,82	3,26	5,11	8,37	12,19	1977
França	100,00	3,67	4,50	9,30	13,80	17,47	1978
Inglaterra	100,00	5,61	5,12	9,23	14,35	19,96	1976
Suécia	100,00	5,83	5,36	9,99	15,35	21,18	1976
FONTE: ONU. Demographic Yearbook, 1978.							
BRASIL	100,00	2,15	1,84	2,47	4,31	6,46	1980

FONTE: IBGE — Censo Demográfico de 1980.

TABELA II

População residente, por situação de domicílio, segundo o sexo e grupos especíiicos de idade
Brasil — 1980

SEXO E GRUPOS ESPECÍFICOS DE IDADE	POPULAÇÃO					
	Total		Urbana		Rural	
	Absoluto (1 000)	Relativo (%)	Absoluto (1 000)	Relativo (%)	Absoluto (1 000)	Relativo (%)
TOTAL GERAL	119 071	100,00	80 455	67,57	38 616	32,43
60 — 64 anos	2 564	100,00	1 730	67,47	834	32,53
65 — 69 anos	2 195	100,00	1 429	65,10	766	34,90
70 anos e mais	2 940	100,00	1 952	66,39	988	33,61
65 anos e mais	5 135	100,00	3 381	65,84	1 754	34,16
60 anos e mais	7 699	100,00	5 111	66,39	2 588	33,61
TOTAL HOMENS	59 146	100,00	39 236	66,34	19 910	33,66
60 — 64 anos	1 230	100,00	790	64,23	440	35,77
65 — 69 anos	1 065	100,00	651	61,13	414	38,87
70 anos e mais	1 372	100,00	845	61,59	527	38,41
65 anos e mais	2 437	100,00	1 496	61,39	941	38,61
60 anos e mais	3 667	100,00	2 286	62,34	1 381	37,66
TOTAL MULHERES	59 925	100,00	41 219	68,78	18 706	31,22
60 — 64 anos	1 334	100,00	940	70,46	394	29,54
65 — 69 anos	1 130	100,00	778	68,85	352	31,15
70 anos e mais	1 568	100,00	1 107	70,60	461	29,40
65 anos e mais	2 698	100,00	1 885	69,87	813	30,13
60 anos e mais	4 032	100,00	2 825	70,06	1 207	29,94

FONTE: IBGE — Tabulações Avançadas — Censo Demográfico de 1980.

TABELA III

Estado conjugal das pessoas de 15 anos e mais, segundo o sexo e grupos específicos de idade Brasil — 1980

SEXO E GRUPOS ESPECÍFICOS DE IDADE	ESTADO CONJUGAL DAS PESSOAS DE 15 ANOS E MAIS									
	Total (1)		Solteiros		Casados		Separados		Viúvos	
	Número absoluto (1000)	Número relativo (%)	Número absoluto (1000)	Número relativo (%)	Número absoluto (1000)	Número relativo (%)	Número absoluto (1000)	Número relativo (%)	Número absoluto (1000)	Número relativo (%)
TOTAL DE PESSOAS...	73 853	100,00	24 740	33,50	43 354	58,70	1 947	2,64	3 812	5,16
60 a 64 anos.....	2 528	100,00	174	6,88	1 774	70,16	107	4,24	473	18,72
65 a 69 anos.....	2 164	100,00	162	7,47	1 339	61,87	67	3,00	581	26,86
70 anos e mais...	2 885	100,00	215	7,44	1 339	46,41	85	2,95	1 246	43,20
65 anos e mais...	5 049	100,00	376	7,45	2 678	53,03	167	3,32	1 828	36,20
60 anos e mais...	7 578	100,00	550	7,26	4 452	58,75	275	3,63	2 301	30,36
TOTAL HOMENS.....	36 300	100,00	13 278	36,58	21 734	59,87	592	1,63	696	1,92
60 a 64 anos.....	1 217	100,00	60	4,93	1 042	85,60	34	2,82	81	6,65
65 a 69 anos.....	1 053	100,00	63	6,02	843	80,07	33	3,10	114	10,81
70 anos e mais...	1 352	100,00	74	5,46	964	71,32	40	2,94	274	20,28
65 anos e mais...	2 403	100,00	137	5,71	1 806	75,15	72	3,01	388	16,13
60 anos e mais...	3 620	100,00	197	5,44	2 848	78,66	106	2,95	469	12,95
TOTAL MULHERES.....	37 553	100,00	11 462	30,52	21 620	57,57	1 355	3,61	3 116	8,30
60 a 64 anos.....	1 311	100,00	114	8,70	732	55,84	73	5,55	392	29,91
65 a 69 anos.....	1 112	100,00	98	8,83	496	44,63	50	4,46	468	42,08
70 anos e mais...	1 533	100,00	141	9,19	375	24,46	45	2,96	972	63,39
65 anos e mais...	2 645	100,00	239	9,04	871	32,93	95	3,60	1 440	54,43
60 anos e mais...	3 957	100,00	353	8,92	1 604	40,54	168	4,24	1 832	46,30

FONTE: IBGE — Tabulações Avançadas do Censo Demográfico de 1980.
(1) Excluídas as pessoas que não declararam o estado conjugal.

TABELA IV

Pessoas de 60 anos e mais, por condição de atividade e sexo, segundo a situação de domicílio e grupos específicos de idade Brasil — 1980

SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E GRUPOS ESPECÍFICOS DE IDADE	PESSOAS DE 60 ANOS E MAIS POR SEXO (em 1000)					
	Ativas			Não ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
TOTAL						
60 a 64 anos.....	1 012	841	171	1 551	389	1 162
65 a 69 anos.....	586	497	89	1 608	567	1 041
70 anos e mais.....	349	305	44	2 591	1 067	1 524
65 anos e mais.....	935	702	133	4 199	1 634	2 565
60 anos e mais.....	1 947	1 643	304	5 751	2 023	3 728
URBANO						
60 a 64 anos.....	583	460	123	1 146	330	816
65 a 69 anos.....	301	246	55	1 128	405	723
70 anos e mais.....	165	136	29	1 787	709	1 078
65 anos e mais.....	467	382	85	2 914	1 113	1 801
60 anos e mais.....	1 050	842	208	4 061	1 444	2 617
RURAL						
60 a 64 anos.....	429	381	48	405	59	346
65 a 69 anos.....	285	251	34	480	162	318
70 anos e mais.....	184	169	15	804	358	446
65 anos e mais.....	468	420	48	1 285	521	764
60 anos e mais.....	897	801	96	1 690	579	1 111

FONTE: IBGE — Tabulações Avançadas do Censo Demográfico de 1980.

TABELA V

Taxas de atividade das pessoas de 10 anos e mais, por sexo, segundo a situação de domicílio e grupos específicos de idade
Brasil — 1980

SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E GRUPOS ESPECÍFICOS DE IDADE	TAXAS DE ATIVIDADE POR SEXO		
	Total	Homens	Mulheres
POPULAÇÃO TOTAL	49,68	73,08	26,94
60 a 64 anos	39,47	68,35	12,82
65 a 69 anos	26,73	46,71	7,92
70 anos e mais	11,87	22,24	2,79
65 anos e mais	18,22	32,93	4,94
60 anos e mais	25,30	44,82	7,55
TOTAL URBANA	49,84	70,35	30,78
60 a 64 anos	33,72	58,16	13,16
65 a 69 anos	21,09	37,80	7,12
70 anos e mais	8,50	16,13	2,64
65 anos e mais	13,81	25,56	4,49
60 anos e mais	20,55	36,83	7,37
TOTAL RURAL	49,34	78,83	17,59
60 a 64 anos	51,40	86,65	12,01
65 a 69 anos	37,25	60,74	9,69
70 anos e mais	18,58	32,04	3,18
65 anos e mais	26,73	44,66	5,60
60 anos e mais	34,68	58,04	7,96

FONTE: IBGE — Tabulações Avançadas do Censo Demográfico de 1980.
Observação: As taxas de atividade da população total são calculadas em relação ao total de pessoas de 10 anos e mais. Para os grupos selecionados de idade, as taxas são calculadas em relação ao total de pessoas em cada grupo de idade.

TABELA VI

Pessoas de 10 anos e mais que não trabalharam no ano de referência, por situação ou ocupação, segundo o sexo e grupos específicos de idade
Brasil — 1980

SEXO E GRUPOS ESPECÍFICOS DE IDADE	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS (em 1000)								
	Total	Procurando trabalho (1)	Aposentado ou pensionista	Vive de renda	Detento	Estudante	Doente ou inválido	Afazeres domésticos	Sem ocupação
TOTAL	45 786	1 433	5 264	245	25	13 090	814	21 763	3 152
60 a 64 anos	1 562	10	639	33	0	0	57	788	35
65 a 69 anos	1 613	5	946	30	0	0	42	559	31
70 anos e mais	2 594	3	1 936	60	0	0	79	452	64
65 anos e mais	4 207	8	2 882	89	1	0	121	1 011	95
60 anos e mais	5 770	18	3 521	122	1	1	178	1 799	130
HOMENS	12 652	955	2 748	103	20	6 232	493	117	1 985
60 a 64 anos	397	8	319	17	0	0	36	0	17
65 a 69 anos	570	3	514	15	0	0	23	1	14
70 anos e mais	1 069	2	986	28	0	0	32	2	19
65 anos e mais	1 639	5	1 501	42	1	0	55	2	33
60 anos e mais	2 037	13	1 819	59	1	0	91	3	51
MULHERES	33 134	478	2 516	142	5	6 858	322	21 646	1 167
60 a 64 anos	1 165	2	320	16	0	0	21	788	18
65 a 69 anos	1 043	2	432	15	0	0	19	558	17
70 anos e mais	1 525	1	950	32	0	0	47	451	45
65 anos e mais	2 568	3	1 382	47	0	0	66	1 009	62
60 anos e mais	3 733	5	1 702	63	0	1	87	1 796	79

FONTE: IBGE — Tabulações Avançadas do Censo Demográfico de 1980.
(1) Inclui pessoas que na última semana estavam procurando trabalho.

TABELA VII

Pessoas de 10 anos e mais que não trabalharam no ano de referência, por situação ou ocupação, segundo o sexo e grupos específicos de idade
Brasil — 1980

SEXO E GRUPOS ESPECÍFICOS DE IDADE	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS (%)								
	Total	Procurando trabalho (1)	Aposentado ou pensionista	Vive de renda	Detento	Estudante	Doente ou inválido	Afazeres domésticos	Sem ocupação
TOTAL	100,00	3,13	11,50	0,54	0,05	28,59	1,78	47,53	6,89
60 a 64 anos	100,00	0,65	40,88	2,09	0,00	0,02	3,69	50,46	2,21
65 a 69 anos	100,00	0,32	58,62	1,85	0,04	0,02	2,60	34,61	1,94
70 anos e mais	100,00	0,12	74,66	2,29	0,01	—	3,03	17,43	2,45
65 anos e mais	100,00	0,20	68,50	2,12	0,01	0,01	2,88	24,02	2,26
60 anos e mais	100,00	0,32	61,02	2,12	0,01	0,01	3,09	31,18	2,25
HOMENS	100,00	7,55	21,72	0,82	0,16	49,26	3,89	0,91	15,69
60 a 64 anos	100,00	2,00	80,24	4,25	0,01	0,04	9,17	0,09	4,20
65 a 69 anos	100,00	0,60	90,10	2,57	0,07	0,01	4,01	0,14	2,50
70 anos e mais	100,00	0,18	92,28	2,61	0,01	—	2,98	0,14	1,80
65 anos e mais	100,00	0,33	91,52	2,60	0,03	0,00	3,34	0,14	2,04
60 anos e mais	100,00	0,65	89,32	2,92	0,03	0,01	4,47	0,13	2,46
MULHERES	100,00	1,44	7,59	0,43	0,02	20,70	0,97	65,33	3,52
60 a 64 anos	100,00	0,20	27,46	1,35	—	0,02	1,80	57,64	1,53
65 a 69 anos	100,00	0,17	41,39	1,46	0,01	0,03	1,83	53,48	1,63
70 anos e mais	100,00	0,08	62,30	2,08	0,00	—	3,07	29,54	2,93
65 anos e mais	100,00	0,12	53,80	1,83	0,01	0,01	2,57	39,26	2,40
60 anos e mais	100,00	0,15	45,59	1,68	0,01	0,01	2,33	48,11	2,12

FONTE: IBGE — Tabulações Avançadas do Censo Demográfico de 1980.
(1) Inclui pessoas que na última semana estavam procurando trabalho

TABELA VIII

Distribuição das pessoas ocupadas de 10 e mais e de 60 anos e mais, por horas trabalhadas (todas as ocupações) na semana de referência, segundo o sexo
Brasil — 1980

GRUPOS DE IDADE E SEXO	PESSOAS OCUPADAS (em 1000)						
	Total	Até 14 horas	15 a 29 horas	30 a 39 horas	40 a 48 horas	49 horas e mais	Sem declaração
TOTAL							
10 anos e mais	42 914	409	2 064	3 973	23 756	12 357	355
60 anos e mais	1 933	44	124	262	971	515	17
65 anos e mais	929	26	67	154	447	226	9
70 anos e mais	346	11	31	68	156	75	5
HOMENS							
10 anos e mais	31 167	163	743	2 249	17 753	10 017	242
60 anos e mais	1 634	23	73	196	861	469	12
65 anos e mais	799	15	47	122	403	205	7
70 anos e mais	303	7	22	58	144	68	4
MULHERES							
10 anos e mais	11 747	246	1 321	1 724	6 003	2 340	113
60 anos e mais	299	21	51	66	110	46	5
65 anos e mais	130	11	21	31	44	21	2
70 anos e mais	43	4	9	10	12	7	1

FONTE: IBGE — Tabulações Avançadas do Censo Demográfico de 1980.

TABELA IX

Distribuição relativa das pessoas ocupadas de 10 anos e mais e de 60 anos e mais, por horas trabalhadas (todas as ocupações) na semana de referência, segundo o sexo
Brasil — 1980

GRUPOS DE IDADE E SEXO	PESSOAS OCUPADAS (%)						
	Total	Até 14 horas	15 a 29 horas	30 a 39 horas	40 a 48 horas	49 horas e mais	Sem declaração
TOTAL							
10 anos e mais	100,00	0,95	4,81	9,26	55,36	28,79	0,83
60 anos e mais	100,00	2,26	6,43	13,57	50,22	26,65	0,87
65 anos e mais	100,00	2,78	7,27	16,54	48,11	24,29	1,01
70 anos e mais	100,00	3,17	8,99	19,65	44,90	21,69	1,60
HOMENS							
10 anos e mais	100,00	0,52	2,38	7,22	56,96	32,14	0,78
60 anos e mais	100,00	1,37	4,45	12,02	52,72	28,68	0,76
65 anos e mais	100,00	1,82	5,88	15,30	50,49	25,64	0,87
70 anos e mais	100,00	2,31	7,41	19,04	47,38	22,38	1,48
MULHERES							
10 anos e mais	100,00	2,09	11,25	14,67	51,11	19,92	0,96
60 anos e mais	100,00	7,07	17,23	22,06	36,59	15,53	1,52
65 anos e mais	100,00	8,69	15,77	24,11	33,51	16,10	1,82
70 anos e mais	100,00	9,19	20,25	23,99	27,32	16,80	2,45

FONTE: IBGE — Tabulações Avançadas do Censo Demográfico de 1980.

TABELA X

Pessoas de 10 anos e mais economicamente ativas, rendimento total e médio, segundo grupos de idade
Brasil — 1980

GRUPOS DE IDADE	PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (1000)	RENDIMENTO TOTAL (Cr$ 1000)	RENDIMENTO MÉDIO (salário mínimo)
TOTAL	43 650 ~~482 650~~	482 908 688	2,67
10 a 14 anos	1 912	2 370 419	0,30
15 a 19 anos	6 318	21 596 996	0,82
20 a 24 anos	7 389	52 442 214	1,71
25 a 29 anos	6 409	72 286 506	2,72
30 a 34 anos	5 213	75 022 149	3,47
35 a 39 anos	4 163	65 235 018	3,78
40 a 44 anos	3 641	57 130 890	3,78
45 a 49 anos	2 781	45 676 237	3,96
50 a 54 anos	2 245	37 485 811	4,02
55 e 59 anos	1 600	25 703 723	3,87
60 a 64 anos	1 008	14 582 088	3,49
65 a 69 anos	584	8 015 218	3,31
70 anos e mais	347	4 917 998	3,42
65 anos e mais	931	12 933 216	3,35
60 anos e mais	1 939	27 515 304	3,42
Idade ignorada	40	443 421	2,67

FONTE: IBGE — Tabulações Avançadas do Censo Demográfico de 1980.

Composto e impresso no
Centro de Serviços Gráficos
do IBGE, Rio de Janeiro, RJ

I B G E
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
CENTRO DE SERVIÇOS GRÁFICOS

DOC